

Prova de Linguagens ENEM: análise e levantamento a respeito dos objetos de conhecimento

Prof.ª Daniela Florão – Linguagens – 27.10.23

Interpretação de texto

Leitura + compreensão global do texto ou discurso

ENEM LCT

O exercício da crônica

Escrever prosa é uma arte ingrata. Eu digo prosa fiada, como faz um cronista; não a prosa de um ficcionista, na qual este é levado meio a tapas pelas personagens e situações que, azar dele, criou porque quis. Com um prosador do cotidiano, a coisa fia mais fino. Senta-se diante de sua máquina, acende um cigarro, olha através da janela e busca fundo em sua imaginação um fato qualquer, de preferência colhido no noticiário matutino, ou da véspera, em que, com as suas artimanhas peculiares, possa injetar um sangue novo.

MORAES, V. Para viver um grande amor: crônicas e poemas. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

Nesse trecho, Vinicius de Moraes exercita a crônica para pensá-la como gênero e prática. Do ponto de vista dele, cabe ao cronista

- (a) criar fatos com a imaginação.
- (b) reproduzir as notícias dos jornais.
- (c) escrever em linguagem coloquial.
- (d) construir personagens verossímeis.
- (e) ressignificar o cotidiano pela escrita.

Conhecimento artístico-literário

Artes visuais e musicais + reflexões específicas de literatura (em relação a contexto de produção, estilo e escolas literárias)

Crítica sobre a forma como a Literatura é abordada no exame, porque geralmente os textos literários são utilizados como pretexto para questões linguísticas, na qual a Literatura não ocupa seu devido espaço no campo do conhecimento.

Predominância de abordagem: Modernismo; prosa e poesia contemporâneas.

ENEM LCT

Sou um homem comum
brasileiro, maior, casado, reservista,
e não vejo na vida, amigo

nenhum sentido, senão
lutarmos juntos por um mundo melhor.
Poeta fui de rápido destino
Mas a poesia é rara e não comove
nem move o pau de arara.
Quero, por isso, falar com você
de homem para homem,
apoiar-me em você
oferecer-lhe meu braço
que o tempo é pouco
e o latifúndio está aí matando [...]
Homem comum, igual
a você, [...]
Mas somos muitos milhões de homens
comuns
e podemos formar uma muralha
com nossos corpos de sonhos e margaridas.

FERREIRA GULLAR. Dentro da noite veloz. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013 (fragmento)

No poema, ocorre uma aproximação entre a realidade social e o fazer poético, frequente no Modernismo. Nessa aproximação, o eu lírico atribui à poesia um caráter de

- (a) agregação construtiva e poder de intervenção na ordem instituída.
- (b) força emotiva e capacidade de preservação da memória social.
- (c) denúncia retórica e habilidade para sedimentar sonhos e utopias.
- (d) ampliação do universo cultural e intervenção nos valores humanos.
- (e) identificação com o discurso masculino e questionamento dos temas líricos.

Reflexões sobre os usos linguísticos

Vocabulário e uso, expressões linguísticas de determinada região, recursos expressivos empregados no texto, emprego da linguagem em diferentes contextos, dialetos e variedades linguísticas.

A língua como atividade social e as variedades linguísticas; a questão da normatividade, do valor social das formas variantes, do preconceito linguístico e da diversidade linguística.

ENEM LCT

O rio que fazia uma volta atrás de nossa casa era a imagem de um vidro mole que fazia uma volta atrás de casa.

Passou um homem e disse: Essa volta que o rio faz por trás de sua casa se chama enseada. Não era mais a imagem de uma cobra de vidro que fazia uma volta atrás de casa.

Era uma enseada.

Acho que o nome empobreceu a imagem.

BARROS, M. O livro das ignoranças. Rio de Janeiro: Best Seller, 2008.

O sujeito poético questiona o uso do vocábulo “enseada” porque a

- (a) terminologia mencionada é incorreta.
- (b) nomeação minimiza a percepção subjetiva.
- (c) palavra é aplicada a outro espaço geográfico.
- (d) designação atribuída ao termo é desconhecida.
- (e) definição modifica o significado do termo no dicionário.

Conhecimento sobre estrutura e elementos de gêneros textuais

Progressão das ideias no texto, organização textual, características dos gêneros textuais, objetivos do texto, função da linguagem, intenção e estratégias argumentativas; funcionalidade social da dimensão discursiva;

De acordo com os estudos de Ingedore Koch, pesquisadora brasileira, há, principalmente, três estratégias de processamento textual que nós mobilizamos para a compreensão de textos: cognitivas, textuais e interacionais.

“Assim, a análise estratégica depende não só de características textuais, como também de características dos usuários da língua, tais como seus objetivos, convicções e conhecimento de mundo, quer se trate de conhecimento de tipo episódico, quer do conhecimento mais geral e abstrato, representado na memória semântica ou enciclopédica. Desta forma, as estratégias cognitivas consistem em estratégias de uso do conhecimento. E esse uso, em cada situação, depende dos objetivos do usuário, da quantidade de conhecimento disponível a partir do texto e do contexto, bem como suas crenças opiniões e atitudes, o que torna possível, no momento da compreensão, reconstruir não somente o sentido intencionado pelo produtor do texto, mas também outros sentidos não previstos ou mesmo não desejados pelo produtor.”

(KOCH, 2013, p. 23)

ENEM LCT

Certa vez minha mãe surrou-me com uma corda nodosa que me pintou as costas de manchas sangrentas. Moído, virando a cabeça com dificuldade, eu distinguia nas costelas grandes lanhos vermelhos. Deitaram-me, enrolaram-me em panos molhados com água de sal – e houve uma discussão na família. Minha avó, que nos visitava, condenou o

procedimento da filha e esta afligiu-se. Irritada, ferira-me à toa, sem querer. Não guardei ódio a minha mãe: o culpado era o nó.

RAMOS, G. Infância. Rio de Janeiro: Record, 1998.

Num texto narrativo, a sequência dos fatos contribui para a progressão temática. No fragmento, esse processo é indicado pela

- (a) alternância das pessoas do discurso que determinam o foco narrativo.
- (b) utilização de formas verbais que marcam tempos narrativos variados.
- (c) indeterminação dos sujeitos de ações que caracterizam os eventos narrados.
- (d) justaposição de frases que relacionam semanticamente os acontecimentos narrados.
- (e) recorrência de expressões adverbiais que organizam temporalmente a narrativa.

ENEM – Provas e gabaritos anteriores:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>

O que retomar(emos) a partir na análise

Interpretação

Gêneros textuais

Reflexões sobre os usos linguísticos

Conhecimento artístico-literário